

**AFSD – Associação de Famílias Solidárias com a
Deficiência**



Relatório de Atividades e Contas



2020

PRINCIPAIS ABREVIATURAS UTILIZADAS:

AAD	Ajudante da Ação Direta
AFSD	Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência
AP's	Assistentes Pessoais
ASG	Auxiliar de Serviços Gerais É um "estabelecimento" do CCA onde são desenvolvidas atividades socialmente úteis
ASUL	
AVD's	Atividades da Vida Diária
CAO	Centro de Atividades Ocupacionais
CAVI	Centro Apoio à Vida Independente
CCA	Centro Cavalo Azul
CLAS/C	Conselho Local de Ação Social de Coimbra
CMC	Câmara Municipal de Coimbra
CNIS	Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
CT	Contrato de Trabalho
DGS	Direção Geral de Saúde
DT	Direção Técnica
EPI's	Equipamentos de Proteção Individual
INR	Instituto Nacional para a Reabilitação
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
ISS,IP	Instituto da Segurança Social - Instituto Público
LRE	Lar Residencial
MAREESS	Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde
MAVI	Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI)
OE	Objetivo Estratégico
PARES 3.0	Programa de Alargamento das Redes Sociais - 3ª Geração
PIAP	Plano Individual de Assistência Pessoal
POISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
SAG	Serviços de Apoio à Gestão
SAVI	Serviços de Apoio à Vida Independente
SCPS	Serviços de cuidados pessoais e saúde
SHS	Serviços de Higiene e Segurança
SPA	Serviços de Produção Alimentar
UIPSS	União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. A Instituição	6
3. Visão, Missão e Valores	8
4. Estrutura Organizacional da Instituição	9
5. Recursos Humanos	10
6. Utentes/Beneficiários	11
7. Ações Estratégicas	11
8. Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	15
9. Lar Residencial (LRE)	19
10. Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)	20
11. Projeto de Ampliação do Lar Residencial	23
12. Resultados Económico-Financeiros	24
13. Proposta de Aplicação de Resultados	32

1. INTRODUÇÃO

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos para apreciação e aprovação à Assembleia-Geral o Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício de 2020, que tem como objetivo prestar contas das atividades, recursos utilizados e resultados obtidos pela AFSD – Centro Cavalo Azul.

O ano de 2020 representa o início do novo ciclo estratégico da AFSD para o quadriénio 2020-2023, resultado da eleição da nova Direção Estatutária.

A entrega, análise e aprovação deste documento apenas no mês de junho de 2021 deve-se aos efeitos do COVID-19 que adiou a obrigatoriedade legal de apresentação das contas e do conjunto das peças legalmente previstas até final do mês de março. Regista-se ainda a nota de que a nova Direção tudo fez e continuará a fazer para lidar da melhor forma com a imprevisibilidade do vírus e respetivos efeitos e impacto na sustentabilidade da Associação. Assumimos como um dos principais compromissos, para além da centralidade que tem o cuidado e bem-estar da pessoa com deficiência de quem cuidamos, a salubridade e sustentabilidade das contas e da instituição.

Genericamente, e em comparação com os anos anteriores, o ano de 2020 foi um ano com inúmeras dificuldades, constrangimentos e instabilidade, dadas as implicações que o COVID-19 teve no funcionamento normal das respostas sociais. Referencia-se para memória e enquadramento da leitura do documento que o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) esteve encerrado por despacho de 14 de março a 26 de maio de 2020. Cumulativamente e dadas as condicionantes de saúde de alguns dos utentes do Centro Cavalo Azul, foi impossível o seu regresso com a reabertura da resposta social de CAO.

A Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência celebrou no ano de 2020, o seu 5º aniversário de abertura das respostas sociais. Estes 5 anos de vida representam o caminho da estabilização da estrutura de funcionamento com o propósito último de atingir a sustentabilidade das respostas sociais. Por isso, a nova Direção teve como propósito de ação o equilíbrio das contas sem nunca descurar e ter como foco mobilizador o bem-estar dos utentes. Portanto, é importante frisar que, pelo segundo ano da história recente da atividade da AFSD, foi possível estabilizar o resultado líquido económico positivo que passou de 3.063,00€ em 2019 para 21.780,14€ em 2020. Resultado explicado pelo facto de o ano de 2019, ter sido o último ano de amortização do equipamento de transporte (carrinha Citroen) e de parte do equipamento básico, o que significou uma redução nos gastos de depreciação e amortização e um impacto direto e positivo no aumento do Resultado Líquido do Período (aproximadamente +15.061€), relativamente ao nosso orçamento previsional.

Relativamente aos trabalhos de ampliação do LRE, importa referir que o COVID-19 teve um impacto significativo no respetivo desenvolvimento do trabalho, no entanto, o ano de 2020 foi o ano do lançamento

da primeira pedra da obra da ampliação e do desenvolvimento dos pedidos de licenciamento decorrentes para avanço do processo.

Por fim, destacar que graças à vontade férrea e solidária dos/as colaboradores/as, órgãos sociais e amigos/as da AFSD foi possível lidar, apesar de um início desafiante, da melhor forma possível com a pandemia COVID-19 e com os desafios que esta trouxe à organização interna e atividade do equipamento social. Apesar dos constrangimentos da pandemia, foi possível continuar, de forma integral e sem quebras significativas, a prestação da assistência pessoal no âmbito do Centro de Apoio à Vida Independente – Cavalo Azul. E é portanto, por isso, que lavramos neste documento uma sincera homenagem a todos/as os que fazem parte desta casa, que neste ano de 2020 tão exigente, desafiante e inesperado para todos/as nos colocou à prova e nos fez cerrar fileiras para proteger e cuidar dos que mais precisam, de entre os que precisam.

A Direção da AFSD

Nota auxiliar: Este Relatório de Atividades e Contas de 2020 vai ser submetido a aprovação da Assembleia Geral no dia 28 de junho de 2021 por motivos excecionais relacionados com a pandemia COVID 19, de acordo com o artigo 6º da Portaria n.º 28/2021 de 8 de fevereiro.

2. A INSTITUIÇÃO

A AFSD – Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, registada juridicamente a 3 de janeiro de 2006 no Cartório Notarial de Coimbra, de acordo com o assento n.º 16-A, fls. 134 a 135, e cujos estatutos foram publicados no Diário da República n.º 39, de 23 de fevereiro de 2006. A Associação tem sede na Travessa da Rua do Olival, Várzea, n.º 2, Marco dos Pereiros -3040-713 Castelo Viegas - Número de Identificação de Pessoas Coletivas 509 730 612.

A AFSD tem como principal objetivo oferecer às pessoas com necessidades de cuidados especiais, particularmente com deficiência mental e multideficiência, uma alternativa de vida, usufruindo da autonomia possível a uma vida com dignidade e com sentido, contribuir para a sua integração e inclusão social com participação e, se possível, com independência económica, criando assim condições de vida as mais próximas da normalidade possível, enquanto procura desenvolver e manter as capacidades físicas, psíquicas, intelectuais, emocionais, culturais e sociais, respeitando as limitações, os direitos à identidade e à autonomia, com a promoção da dignidade e da individualidade, como Sujeitos de direitos, titulares de cidadania.

São objetivos da associação:

- a) Prestar apoio individualizado às pessoas com deficiência e dele necessitando;
- b) Apoiar as atividades culturais dos seus associados cujas receitas reverterão obrigatoriamente a favor das causas sociais;
- c) Apoiar outras parcerias com vista à obtenção de novos equipamentos e criação de novos espaços destinados ao apoio social a pessoas com deficiência e respetivas famílias;
- d) Criar formas de ocupação de tempos livres de pessoas com deficiência;
- e) Angariar fundos, através de iniciativas sociais, culturais e recreativas;
- f) Elaborar candidaturas a projetos de ação social, cultural e outros, em vigor em cada ano;
- g) Dirigir um centro de atividades ocupacionais, lar residencial e criar residências autónomas;
- h) Prestar apoio domiciliário;
- i) Criar novas respostas sociais dirigidas a pessoas com deficiência e respetivas famílias.

É neste contexto que a AFSD exerce a sua atividade a partir da sua sede em Marco de Pereiros, União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas, onde se encontra instalado o equipamento social Cavalo Azul, no qual desenvolve as valências de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e de Lar Residencial (LRE), ambas com acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra desde 2014. Enquadra ainda, desde 2019, o Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI) – Cavalo Azul, projeto piloto no âmbito do Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI).

O CAO, com 30 vagas, é uma resposta de apoio social para jovens e adultos com deficiência/incapacidade em situação de dependência e vulnerabilidade social, através do desenvolvimento de atividades de ocupação no âmbito de um projeto de vida com dignidade e qualidade, dando, assim, às famílias confiança no presente e no futuro, moderando preocupações e incertezas.

O LRE, com 12 camas, em quatro quartos duplos e quatro individuais, acolhe pessoas com incapacidade/deficiência impedidas de residir no seu meio por razões de disfunções familiares, por motivo de doença ou idade de familiares ou outros impedimentos, e que por limitações de autonomia não possam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas. Presta apoio em regime de permanência quando a pessoa incapacitada não tem família de suporte e em regime temporário quando, por motivos de repouso ou por impossibilidade, às famílias que o solicitem.

O CAVI garante assistência pessoal, em contexto, a 26 pessoas com deficiência ou incapacidade na Região Centro. A missão da Associação responde assim às necessidades de 56 pessoas com deficiência ou incapacidade.

Os órgãos associativos da AFSD – Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência são compostos por pais, amigos e familiares da Instituição, todos em regime de voluntariado.

3. VISÃO, MISSÃO E VALORES

A AFSD foi criada por pais, familiares e amigos solidários de pessoas com deficiência. A preocupação com este problema social está na gênese da sua atividade e é orientada pelo seguinte quadro conceptual:

Visão

Ser uma resposta social à qual as famílias possam entregar os seus filhos ou familiares com confiança.

Missão

Integrar as pessoas com deficiência mental, e suas famílias, que tenham necessidade de um suporte institucional através das respostas sociais de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e Lar Residencial (LRE), onde tenham voz, cuidados pessoais e afeto.

VALORES

AFETIVIDADE

Construir relações que liguem as pessoas ao seu meio e ao seu grupo social, permitindo a estabilidade emocional, a construção e desenvolvimento de projetos de vida.

DIGNIDADE

Como valor universal, inalienável e inviolável que permite a realização e o bem-estar (físico e emocional) exigidos pela situação de vulnerabilidade em que a pessoa com deficiência se encontra.

ÉTICA

Compromisso e garantia de amizade, de respeito pelas pessoas, de lealdade e de cooperação.

INCLUSÃO

Processo para a construção de um novo tipo de sociedade, através de transformações nos ambientes físicos e na mentalidade, para que as pessoas com deficiência passem a ser vistas pelo seu potencial humano, pelas suas capacidades, habilidades e aptidões.

RESPEITO PELA DIFERENÇA

Aceitação das pessoas com deficiência como parte da diversidade humana, como seres com direito à cidadania plena.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Cumprimento dos deveres e obrigações dos indivíduos e organizações para com a sociedade em geral e pelos utentes/clientes.

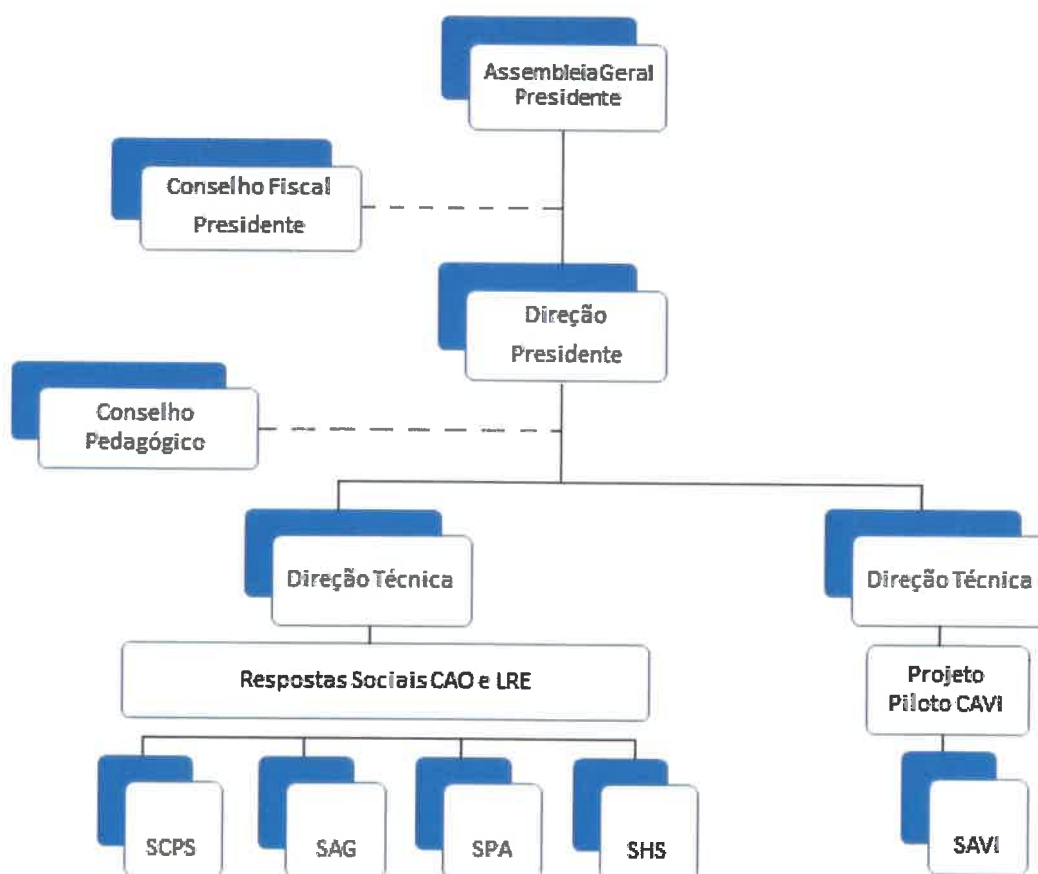
RIGOR E TRANSPARÊNCIA

Na tomada de decisões baseadas na clara definição de princípios, de funções, níveis de competência e de responsabilidade, e sempre no pleno respeito pelas pessoas com deficiência, famílias, parceiros e comunidade em geral.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA INSTITUIÇÃO

É composta pelos seguintes serviços técnicos:

- a) Direção Técnica (DT);
- b) Serviços de Apoio à Gestão (SAG);
- c) Serviços de Apoio à Vida Independente (SAVI);
- d) Serviços de Cuidados Pessoais e Saúde (SCPS);
- e) Serviços de Produção Alimentar (SPA);
- f) Serviços de Higiene e Segurança (SHS);



Para cada função, que integra o organigrama acima apresentado, estão definidas responsabilidades, tarefas e competências.

Essa descrição é realizada de forma detalhada e dada a conhecer ao colaborador aquando da sua admissão, fazendo parte integrante do seu Processo Individual.

5. RECURSOS HUMANOS

LRE E CAO

COLABORADORES		LRE	CAO	COMUNS	Tipo de Contrato (CT)	Q.de
Função	Serviços Técnicos					
Diretor(a) Técnico(a)	DT	50%	50%	100%	CT Comissão de Serviço	1
Encarregado(a) de Serviços Gerais	SAGT				CT T Indeterminado	1
Psicólogo	SCPS	100%	100%		CT T Indeterminado	1
					CT T Resolutivo	1
Assistente Social	SCPS	50%	50%		CT T Indeterminado	1
Terapeuta Ocupacional	SCPS		50%		CT T Indeterminado	1
Fisioterapeuta	SCPS		50%		CT T Indeterminado	1
Nutricionista	SCPS	10%	10%		CT T Indeterminado	1
Monitor de CAO/ Animador(a) Sociocultural	SCPS		100%		CT T Indeterminado	2
					CT T Resolutivo	1
			100%		CT T Indeterminado	1
Ajudante da Ação Direta	SCPS	100%			CT T Indeterminado	10
		100%			MAREESS	2
			100%		MAREESS	1
Motorista	SCPS			100%	CT T Indeterminado	1
Auxiliar de Serviços Gerais	SHS	50%	50%		CT T Resolutivo	1
		50%	50%		CEI +/-MAREESS	1+1
Cozinheiro(a)	SPA	30%	70%		CT T Indeterminado	1
Ajudante de Cozinha	SPA	50%	50%		CT T Indeterminado	1
			100%		CT T Resolutivo	1
TOTAL						27+5

ESTÁGIOS

Terapeuta da Fala	Estágio	1
Psicomotricidade	Estágio	1
Nutricionista	Estágio	1
TOTAL		3

CAVI

Função	Serviços Técnicos	Tipo de Contrato	Q.de
Diretora Técnica	DT	CT Comissão de Serviço	1
Técnica Superior	SAVI	CT Comissão de Serviço	1
Técnica Superior – Responsável Financeira	SAVI	CT Comissão de Serviço	1
Assistentes Pessoais	SAVI	CT Comissão de Serviço	25
TOTAL			28

6. UTENTES/BENEFICIÁRIOS



O Centro Cavalo Azul, na resposta **LRE** – Lar Residencial tem 12 utentes e na resposta social **CAO** – Centro de Atividades Ocupacionais tem 30 utentes.

O Centro Apoio à Vida Independente – **CAVI** apoia 26 beneficiários.

7. AÇÕES ESTRATÉGICAS

A Direção da AFSD eleita para o quadriénio 2020-2023 determinou como pilares estratégicos de orientação para a atividade os seguintes eixos de ação:

Orientação Estratégica para cada um dos PILARES DE AÇÃO

SUSTENTABILIDADE

OE 1 - Assegurar a sustentabilidade financeira do equipamento social

PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

OE 2 - Garantir, diversificar e otimizar a qualidade dos serviços prestados aos utentes

COLABORADORES E EQUIPA

OE 3 - Potenciar, orientar e formar as equipas

VOLUNTARIADO E ASSOCIADOS

OE 4 - Valorizar o voluntariado, redes e parcerias e aumentar o número de associados

QUALIDADE INSTITUCIONAL

OE 5 - Promover a qualidade da instituição.

INFRAESTRUTURAS

OE 6 - Manter a qualidade das infraestruturas institucionais

A pessoa com deficiência e a sustentabilidade institucional materializam-se como pilares estratégicos transversais, cruciais e necessários à boa execução e orientação para os restantes, bem como de todos os objetivos traçados para o quadriénio 2020-2023 da AFSD pela nova Direção.

A qualidade institucional e sustentabilidade procurou-se concretizar pela implementação de um processo de comunicação institucional sistemática, interna e externa por diferentes meios e mecanismos, físicos e virtuais, o acompanhamento ao momento da condição financeira e de tesouraria da instituição pela existência de instrumentos como o “*tableau de bord*” e outros. Na ótica da gestão administrativa e de recursos humanos, o ano de 2020 significou a harmonização da implementação do sistema automático de acesso e de controlo de assiduidade.

A preocupação e orientação para assegurar a sustentabilidade financeira é um princípio que norteia a gestão da Direção, que procura sem ter escala suficiente e tendo a necessidade de obter uma percentagem anual de receitas próprias, manter o equilíbrio e melhorar o resultado líquido da instituição sem decréscimo e procurando sempre melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Por tal, uma das estratégias para cumprir esse desígnio foi a exploração de modalidades e oportunidades de financiamento adicional (consignação do IRS; execução do projeto financiado pelo Portugal Inovação Social - Capacitação para o Investimento Social; a complementaridade das respostas sociais CAO e LRE com o CAVI; o financiamento recebido pela Fundação *Altice* para as telecomunicações do equipamento social) entre outras campanhas que se procuraram realizar tendo em conta os constrangimentos da pandemia COVID-19. Outro dos eixos passou por uma crescente consciencialização da comunidade Cavalo Azul para o cuidar dos equipamentos e das infraestruturas no sentido de respeitar e cumprir a progressiva poupança energética conseguida ao longo dos exercícios. De facto, em 2020 é de realçar uma diminuição de despesas como combustíveis para as viaturas (substituição de fornecedores), o custo, pela procura contínua de diversificação de fornecedores, das matérias consumidas e do fornecimento de serviços externos que permitiu uma significativa poupança.

Esta Direção assumiu ainda uma política ativa de candidatura a diversos mecanismos de apoio e resposta ao COVID-19:

- **Programa Adaptar Social+** - Sistema de Incentivos à adaptação da atividade das respostas sociais ao contexto da doença COVID-19. Destinado a mitigar os custos acrescidos para o restabelecimento das condições de funcionamento das respostas sociais. Foram apoiados essencialmente os custos de aquisição de equipamentos de proteção individual para trabalhadores e utentes, equipamentos de higienização dos equipamentos das respostas sociais – Para a AFSD significou um apoio de **6.548,15€**;

- **Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde - MAREES** - Destinada ao apoio à realização de trabalho socialmente necessário, com reforço de recursos humanos – Para a AFSD significou um apoio de **4.453,92€**;

- **Instituto de Segurança Social** - comparticipação adicional do ISS, I.P no valor de **3.325,26€**, também no âmbito da resposta ao COVID-19.

Candidatou-se ainda a Medidas Estímulos-Emprego e Estágios promovidos pelo IEFP que significou um apoio à AFSD de **11.367,64€**.

Foi ainda possível contar com donativos em espécie (EPis) por particulares, ISS,I,P e pela Cruz Vermelha. Manifestamos uma nota de agradecimento pelos apoios recebidos e pelos voluntários e equipas que procuraram garantir as condições de segurança do centro, através da sua limpeza e desinfeção contínua.

No âmbito de redes e parcerias, a AFSD manteve uma participação ativa na Rede Social Concelhia através da participação no Grupo de Trabalho das Pessoas com Deficiência e reuniões gerais da Rede do CLAS, na UIPSS, na CNIS, nas Comissões Sociais de Freguesia e outras organizações locais e regionais como por exemplo a ligação e comunicação partilhada com os Centros de Apoio à Vida Independente ao nível regional e nacional e todos os protocolos e atividades em rede realizadas nos anos anteriores e no ano de 2020.

Na qualidade institucional na ótica da pessoa com deficiência e dos seus cuidados, evidencia-se o procedimento concursal interno para a contratação em regime de comissão de serviço da nova Direção Técnica das Respostas Sociais de CAO e LRE. Este procedimento contou com um júri externo e foi desenvolvido através de um processo transparente, exigente e focado na identificação da melhor solução para cumprir a missão da AFSD.

No campo dos serviços e das pessoas de quem cuidamos, apesar de todos os constrangimentos causados pela pandemia COVID-19, manteve-se, quando possível, o reflexo de proporcionar atividades pontuais e diversificadas aos utentes de Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais. Ainda neste contexto, reconhece-se que na ausência/período de confinamento dos utentes em resposta de CAO, não foi possível disponibilizar o acompanhamento devido, por questões relacionadas com recursos humanos e constrangimentos logísticos. Dada a imprevisibilidade que a pandemia trouxe e à incapacidade de preparação atempada no primeiro momento, procurou-se desde logo encontrar soluções para ir ao encontro das necessidades de acompanhamento à distância dos utentes. Realça-se ainda que, apesar dos constrangimentos financeiros da AFSD bem como a imprevisibilidade dos custos relacionados com a resposta à pandemia, foi decidida uma redução de 50% na mensalidade dos utentes de CAO no mês de abril e foram ainda analisadas e tidas em conta pela Direção da AFSD outras situações pontuais de impossibilidade de pagamento pelo agregado familiar das mensalidades da resposta social.

No campo do voluntariado que representa um importante peso não só nas atividades que se proporcionam mas também pelo valor que acrescentam quer no âmbito do conhecimento, da experiência e do valor material e financeiro, infelizmente e para prejuízo da instituição, apenas foram desenvolvidas atividades no início de 2020, tais como o Concerto de Reis logo no início do ano e outras atividades pontuais, não existindo mais nenhuma atividade por via das implicações do COVID-19.

Por fim, no âmbito da ampliação do LRE foram desenvolvidas as seguintes ações, no decorrer do ano de 2020 tendo em conta os constrangimentos impostos pelo COVID-19:

- Lançamento da primeira pedra;
- Entrega na Câmara Municipal de Coimbra do Projeto da Ampliação do LRE para licenciamento;
- Ofício da Câmara Municipal de Coimbra para a AFSD, com a aprovação do projeto de arquitetura;
- Candidatura do projeto de ampliação do LRE ao Programa PARES 3.0.

Terminando, será do escrutínio e da avaliação dos/as associados/as em sede da Assembleia Geral que a missão assumida pela Direção seja ponderada e analisada, no entanto, é do espírito coletivo e de sentimento comum que este se encerra o ano de 2020 com um sentimento de dever cumprido e que em muito o trabalho realizado contribuiu para a sustentabilidade da missão e em última instância, a mais importante, para o melhor cuidar da pessoa com deficiência. Este sentimento sai ainda mais reforçado pela luta que existiu contra o desconhecido e imprevisível vírus.

8. CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO)

O CAO é uma das respostas sociais da Cavalo Azul e tem o objetivo de promover o bem-estar a pessoas com limitações e de vulnerabilidade social, essencialmente a pessoas com deficiência/incapacidade mental e /ou multideficiência, com idade igual ou superior a 18 anos ou menos desde que expressamente autorizadas pelo Ministério da Educação.

As atividades do Centro de Atividades Ocupacional da Cavalo Azul visam, primeiramente, a promoção de autonomia e qualidade de vida dos utentes desta resposta social, esperando retratar o trabalho anteriormente desenvolvido e fomentar a continuidade do desempenho ocupacional até então verificado. Espera, igualmente, respeitar cada utente na sua individualidade, fomentando as suas capacidades e potencialidades e, ainda, ir ao encontro das expectativas e interesses dos utentes e cuidadores formais e informais. Promove também a participação ativa dos utentes em atividades diversas (regulares e pontuais), numa lógica de inclusão social e na comunidade local. Na resposta social de CAO, os utentes têm um horário semanal distribuído pelas terapias individuais, diversas oficinas e outras atividades individuais e grupais disponibilizadas.

As oficinas que tiveram atividade em 2020 foram:

• Oficina de Expressão Artística e Socialização	• Oficina das Artes
• Oficina de Olaria	• Oficina do Conhecimento
• Oficina Tecnologias de Informação	• Oficina de Atividades de Vida Diária e de Estimulação
• Oficina do Relaxamento	• Oficina do Têxtil

Foram ainda proporcionadas algumas atividades no horário semanal dos utentes, tais como:

• Hora do jornal	• Hora da música
• Auto representantes	• Oficina de escrita e da leitura
• Informática terapêutica	• Atividade Física Adaptada
• Culinária Terapêutica	• Treino de competências pessoais e sociais

A nível terapêutico, foram desenvolvidas sessões com os utentes, nomeadamente:

• Sessões de terapia ocupacional	• Sessões de <i>snoezelen</i>
• Sessões de fisioterapia	• Sessões de acompanhamento nutrição e saúde
• Sessões de psicologia	• Sessões de estimulação pela dança e expressão corporal
• Sessões de terapia da fala	• Acompanhamento/Consultas médicas

Importa dizer, no quadro do COVID-19, que a resposta de Centro de Atividades Ocupacionais, o CAO, manteve as suas 30 vagas ocupadas durante todo o ano; contudo, dadas as condições de saúde individuais dos utentes, 2 destes mantiveram-se ausentes, de forma a diminuir os contatos

sociais com terceiros e, desta forma, reduzir igualmente a possibilidade de infeção pelo COVID-19, no período entre março e dezembro 2020.

O plano de atividades inicialmente proposto para as respostas sociais de CAO e LRE para o ano de 2020, enquadrava-se no “Ano Internacional da Fitossanidade”, e tinha como objetivo primordial procurar demonstrar a importância das plantas e da sua saúde, preservação, assente num desenvolvimento sustentável, maioritariamente em atividades ligadas à oficina da natureza.

Referente ao impacto da pandemia na vida da Cavalo Azul, apesar dos casos positivos com que nos deparamos logo num primeiro momento, felizmente, não houve repercussões graves na saúde dos utentes e dos trabalhadores. Ainda, e dadas as implicações do COVID-19, as atividades desenvolvidas nas oficinas e *workshops* tiveram que ser reajustadas, e algumas foram suspensas, nomeadamente a Oficina do Teatro, e todos os *workshops* desenvolvidos com pessoas/voluntários externos à resposta social.

Para além disto, todo o plano teve que sofrer alterações profundas, não tendo sido desenvolvidas a maioria das atividades previstas. No que diz respeito à organização das respostas sociais, foi necessário distribuir os utentes por grupos e sua alocação fixa a um espaço/oficina, sendo criados circuitos para evitar cruzamento/ajuntamento de utentes e grupos nos espaços comuns. Na lógica dos transportes, tendo em conta as orientações da tutela, foi limitado o transporte a utentes o que obrigou a uma rota adicional para respeitar a lotação máxima das viaturas de transporte.

Com a reabertura da resposta social de CAO a 26 de maio de 2020, foram efetuadas avaliações aos utentes que estiveram em confinamento e ausentes neste período, pela equipa técnica e foram desenvolvidas atividades / plano de cuidados necessários à normalização e harmonização da rotina e comportamento dos utentes, tendo em conta as consequências do COVID-19 nas pessoas com deficiência de quem a Cavalo Azul cuida. As medidas que foram implementadas, passaram pela organização e gestão dos recursos humanos, com a composição de equipas fixas de trabalhadores, com equipas em espelho, reduzindo assim a entrada e saída do número de pessoas ao serviço.

O COVID-19 obrigou a alterações profundas no espaço, na gestão dos utentes, e na gestão das equipas. No sentido de garantir uma reabertura do CAO em segurança, foi desenvolvida uma ação de formação “Orientações e Procedimentos – Reabertura do CAO”, tendo o objetivo de elucidar e potenciar os normativos vigentes da DGS e do Governo de Portugal, a todos os colaboradores. A reabertura desta resposta social, juntamente com a resposta social de LRE, implicou uma

reestruturação em todas as áreas da instituição (circuitos; horários; protocolos de entrada; horas de refeição; transporte; higiene e limpeza dos espaços; utilização de EPI's; outros).

Foram ainda tomadas as diferentes medidas concretas para mitigar eventuais consequências do COVID-19 no Centro Cavalo Azul.

Verificou-se urgente a adaptação das regras institucionais para contenção da referida pandemia. Desta forma, destacam-se as seguintes medidas de autoproteção implementadas no ano 2020:

- Plano de Contingência (Versões 1, 2 e 3);
- Protocolo de entrada e saída equipamento social;
- Protocolo de procedimentos relativos à prestação de alimentação em pandemia Covid-19 (alimentação, higiene e segurança alimentar e fornecedores);
- Protocolo relativo aos Equipamentos de Proteção Individuais a utilizar de acordo com as categorias profissionais;
- Plano de limpeza e higienização específico COVID-19;
- Protocolo de utilização de lavandaria em pandemia;
- Protocolo para regime de visitas LRE;
- Guia orientador Rotinas LRE, adaptado à situação pandémica COVID-19;
- Guia orientador Rotinas CAO, adaptado à situação pandémica COVID-19;
- Protocolo para reabertura resposta social CAO (1ª Vaga);
- Instalação de pórtico de desinfeção;
- Reestruturação do equipamento social para manutenção de distanciamento social entre grupos de utentes e colaboradores.

Em suma, devido ao ano atípico de 2020 com o surgimento da pandemia, o Plano de Atividades definido para as respostas sociais de CAO e LRE, ficou aquém do que foi inicialmente previsto, não tendo sido realizadas a maioria das atividades previstas e tendo sido necessário rever toda a prática e funcionamento das respostas, sendo necessário implementar medidas organizativas quer em termos de recursos humanos, quer em termos de recursos materiais.

Importa ainda dizer que, apesar de todas as dificuldades e constrangimentos, foi possível para a equipa técnica ter momentos de reflexão e trabalho conjunto, principalmente naquela que viria a ser a proposta de revisão do plano individual do utente na sua forma, conteúdo e monitorização. Para este propósito foi relevante o contributo da Consultora Científica da Direção – Dra. Maria de Lourdes Figueiredo Pereira.

Por fim, é importante abordar a qualidade dos serviços prestados pois apesar das consequências do COVID-19, foram implementadas diversas políticas na ótica da pessoa com deficiência:

1. Otimização da implementação e avaliação dos planos individuais dos utentes

Entre novembro e dezembro de 2020, verificaram-se avaliações das áreas técnicas de prestação de terapias aos utentes, resultando destas relatórios técnicos de avaliação das necessidades e potencialidades dos mesmos, com monitorização dos Planos Individuais dos Utentes;

2. Diversificação dos serviços prestados aos utentes

- a) Incrementação das terapias da Fala e Psicomotricidade a todos os utentes de Centro de Atividades Ocupacionais;
- b) Manutenção dos cuidados no Centro de Atividades Ocupacionais, de acordo com as orientações emanadas pela tutela para prevenção de contágio pandemia COVID-19 (atividades desenvolvidas, alimentação, apoio nos cuidados básicos de higiene e autocuidado, transporte;
- c) Implementação de sessões de animação sociocultural em período de Lar Residencial, com recurso à equipa técnica de CAO;
- d) Implementação de 2 figuras de referência – Coordenadora de CAO e Coordenadora de LRE – para apoio na gestão intermédia;
- e) Elaboração e implementação do Plano de Formação Anual destinado a todos os colaboradores da AFSD. Para a concretização deste, foi realizado levantamento de necessidades de formação aos colaboradores AFSD. Após este levantamento, incluiu-se no Plano de Formação 4 ações para colmatar as necessidades sentidas. Destas, apenas 2 se verificaram, devido às restrições impostas pela pandemia COVID-19. Contudo, foi necessário implementar ações de formação para colmatar o desconhecimento face à pandemia COVID-19 e às ações para a sua contenção (inseridas 4 formações neste âmbito). Para além disto, verificaram-se 4 ações formativas direcionadas aos colaboradores das áreas técnicas distintas, não planeadas. No ano 2020 totalizaram-se 10 ações formativas.

9. LAR RESIDENCIAL (LRE)

O LRE tem por objetivo acolher, temporária ou permanentemente pessoas com deficiência/incapacidade mental e/ou multideficiência, com idade superior a 16 anos, impedidas de residir no seu meio por razões de disfunções familiares, por motivo de doença ou idade de familiares ou outros impedimentos, e que por limitações de autonomia não possam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas.

O LRE tem definido plano de atividades socioculturais para os utentes que frequentam esta resposta social; este baseia-se em diagnóstico funcional dos referidos utentes.

No período outubro – dezembro 2020, este plano foi assegurado por técnica superior da área da Psicologia e por monitoras CAO através do cumprimento das seguintes atividades: caminhadas na zona envolvente ao Equipamento Social; trabalhos alusivos às épocas festivas; promoção de competências cognitivas através de recursos lúdico-pedagógicos; sessões de relaxamento; fomentação de atividades básicas de vida diária (autocuidado e auto imagem); fomentação de atividades instrumentais de vida diária (manutenção e limpeza de espaços pessoais; preparação e confeção de refeições; gestão de dinheiro; gestão de comunicação com recurso às novas tecnologias); fomentação de momentos de estimulação auditiva (Hora da Música); realização de vídeo sobre o dia-a-dia no LRE.

Para além do trabalho desenvolvido, foram aplicadas no LRE todas as políticas de contenção e mitigação dos riscos do COVID-19 descrito no separador do CAO. Todas as políticas implementadas tiveram como foco combater / minimizar o impacto que o COVID-19 trouxe à rotina diária dos utentes de LRE, bem como as terapias ao seu dispor.

10. CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (CAVI)

O resumo de atividades desenvolvidas no ano de 2020 pelo CAVI - Cavalo Azul visa apresentar os indicadores relativos aos objetivos presentes na candidatura nº POISE-03-4538-FSE-000467, aprovada pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), no total de 1.383.080,00€. A candidatura mencionada apresenta a sua análise técnica por parte do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR).

O CAVI - Cavalo Azul enquadra a sua prática no estabelecido nos Decreto-lei nºs 129/2017, de 9 de outubro, 342/2019, de 9 de novembro, e 27/2019, de 14 de fevereiro. O CAVI - Cavalo Azul presta assistência pessoal a 26 pessoas com deficiência no âmbito do Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI). Pretende, ainda, promover a autodeterminação do/a beneficiário/a, a satisfação face às suas expectativas, oportunidades inovadoras e recursos/produtos de apoio/serviços de proximidade necessários para a integração plena na comunidade. A 8 de maio de 2019, o CAVI - Cavalo Azul prestou a sua primeira assistência pessoal. Apesar das restrições do COVID-19 a assistência pessoal não sofreu nenhuma alteração à sua concretização, mantendo-se o normal funcionamento do projeto piloto.

No ano de 2020, com o propósito de divulgar e disseminar a vida independente e projeto piloto, o CAVI - Cavalo Azul organizou, no dia 3 de dezembro de 2020, (Dia Internacional da Pessoa com Deficiência) o I Encontro de CAVI da Região Centro que contou com testemunhos representativos dos beneficiários da assistência pessoal, dos assistentes pessoais, familiares das pessoas com deficiência e equipas técnicas do CAVI, evento que contou com o encerramento, virtualmente, da Sra. Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Dra. Ana Sofia Antunes. Este momento pode ser revisto no seguinte *link*:

<https://www.youtube.com/watch?v=pWkmik5XLDQ>.

Para além da comunicação contínua nas redes sociais da atividade do CAVI - Cavalo Azul, este projeto teve a oportunidade de contribuir, em sede de consulta pública, para a estratégia nacional da inclusão das pessoas com deficiência (2021-2025) promovendo a necessidade da continuidade do CAVI, no sentido da criação de um modelo definitivo deste programa.

No quadro abaixo sintetizam-se os resultados alcançados, das atividades principais (Funcionamento e estruturas de apoio; ações de formação; encontros, seminários, workshops, ações de divulgação)

desenvolvidas durante o projeto piloto, nomeadamente no ano de 2020, com as respetivas atividades, tarefas e indicadores de execução.

ATIVIDADES PRINCIPAIS	TAREFAS	INDICADORES REALIZAÇÃO	2020	2019
Funcionamento e estruturas de apoio	Gestão da Assistência Pessoal (Beneficiários)	PIAPs Realizados/em realização	27	27
		PIAP's em Execução	26	23
		PIAPs Terminados	1	4
		PIAPs Concluídos	1	3
		PIAPs Não Concluídos	0	1
	Gestão de Assistentes Pessoais (AP)	AP Contratados	10	31
		AP em funções	25	21
		AP com vínculo contratual terminado	6	10
		AP Recrutamento e Seleção	0	2
		Candidatos/as Recrutamento e Seleção (RS)	Bolsas de AP externas - 3	RS nº 1: 53 candidatos RS nº 2: 54 candidatos
	Gestão equipa CAVI	Entrevistas Realizadas - Processos de Recrutamento e Seleção	0	RS nº 1: 35 entrevistas RS nº 2: 32 entrevistas
		Elementos ET contratados	1	5
		Elementos ET em funções	3	3
		Elementos ET com vínculo contratual terminado	1	2
	Avaliações diversas	Impacto (Focus Group e inquérito)	26	27
Ações de formação	Formação inicial AP (50horas)	Formações Iniciais ministradas	0	2
	Formação adicional obrigatória	Formação Prática profissional na prestação de cuidados pessoais em contexto. UFCD 8852 Duração: 50 horas	10 formandos do CAVI Cavalo Azul	7 formandos do CAVI Cavalo Azul, Formação 1º socorros UFCD 3564 - 25h
		Formação Gestão do Stress do Profissional UFCD 7229 Duração: 25 horas	10 formandos do CAVI - Cavalo Azul	
		Formação Webinar Código do trabalho e gestão de assistência pessoal Duração: 6 horas Formação interna para colaboradores CAVI: Prestação de Assistência Pessoal em contexto de COVID 19 Duração: 1h	1 formando do CAVI - Cavalo Azul	2 formandos (AP) do CAVI - Cavalo Azul Formação interna colaboradores - algaliação, 2,5h
Encontros, seminários, workshops, ações de divulgação	Reuniões/ Encontros interpares	Para Beneficiários/as	10	3
		Para Assistentes Pessoais	12	3
	Sessões informativas sobre o MAVI	Sessões de esclarecimento, notas de imprensa, publicações (Sensibilização MAVI)	1º Encontro CAVI 3 Sessões Informativas	6

			Subscrição ENIL Participação ENPDI 4 Publicações redes sociais
--	--	--	--

*No CAVI encontra-se ainda em curso o processo de avaliação: Avaliação de satisfação de AP e Beneficiários, Avaliação de desempenho dos Assistentes Pessoais e Avaliação de Impacto do Projeto.

11. PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO LAR RESIDENCIAL

O ano de 2020 foi marcado pelo lançamento da primeira pedra da ampliação do LRE a partir dos recursos físicos existentes para a disponibilização de 8 vagas adicionais. Para registo, em 2019, o casal de Mecenass e amigos da AFSD Maria de Lourdes Figueiredo Pereira e António Figueiredo Pereira comprometeram-se em fazer do sonho uma realidade e garantiram um donativo de 250.000,00€ para a concretização deste projeto.

Para além deste ato raro de solidariedade e da vontade férrea em concretizar este projeto, deram-se outros passos igualmente necessários para o desenvolvimento das seguintes fases do projeto. São estes, a entrega na Câmara Municipal de Coimbra do Projeto da Ampliação do LRE, para licenciamento municipal, o ofício da Câmara Municipal de Coimbra para a AFSD, com a aprovação do projeto de arquitetura e a submissão da candidatura da ampliação do LRE ao Programa PARES 3.0, apoio importante e necessário para complemento financeiro do apoio já garantido pelos mecenass da instituição. Para eternizar todos estes momentos da história da AFSD, foi criado e publicado no sítio institucional da internet o portefólio com registos fotográficos e descritivos da evolução deste processo.



Pode consultar aqui:

<https://cavalozul.net/wp-content/uploads/2021/01/CCA20210116Portefolio.pdf>

Por fim, e em termos de execução financeira deste projeto, decorrida em 2020 apresentamos a tabela seguinte que resume os Gastos e os Rendimentos no âmbito específico da ampliação do LRE:

	Projeto	Taxa de Execução	Montante
Gastos	Arquitetura 2017	15%	2370,86 €
	Arquitetura 2019	20%	3161,15 €
	Arquitetura 2020	25%	3951,44 €
	Topográfico 2019	100%	738,00 €
Rendimentos	Total		10 221,45 €
	Donativo Recebido dos Mecenass		9483,45 €
	Donativo Recebido dos Mecenass		738,00 €
	Total		10 221,45 €
Valor em SALDO			0,00 €

12. RESULTADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

• SITUAÇÃO PATRIMONIAL

(Análise efetuada às peças contabilísticas apresentadas pelo Gabinete de Contabilidade considerando valores arredondados ao €)

SITUAÇÃO PATRIMONIAL COMPARADA

	2017	2018	2019	2020	Δ 2020/2019
<u>ATIVO</u>					
ATIVO NÃO CORRENTE	1 479 388 €	1 423 089 €	1 378 292 €	1 336 179 €	-42 113 €
Ativos Fixos Tangíveis	1 475 254 €	1 419 998 €	1 373 653 €	1 331 204 €	-42 449 €
Ativos Intangíveis	535 €	0 €	685 €	391,50 €	-294 €
Investimentos Financeiros	3 599 €	3 091 €	3 953 €	4 583,31 €	630 €
ATIVO CORRENTE	57 247 €	46 950 €	1 227 617 €	864 070 €	-363 547 €
Inventários	5 343 €	5 006 €	799 €	701,48 €	-98 €
Créditos a Receber	7 742 €	8 726 €	4 103 €	7 980 €	3 877 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	555 €	555 €	505 €	505 €	0 €
Estado e outros entes públicos	2 247 €	3 874 €	5 009 €	1 254 €	-3 755 €
Diferimentos	1 258 €	570 €	3 476 €	3 964 €	488 €
Outros ativos correntes	500 €	500 €	1 094 834 €	713 436 €	-381 398 €
Caixa e depósitos bancários	38 869 €	27 350 €	118 891 €	136 227 €	17 336 €
TOTAL DO ATIVO	1 536 635 €	1 470 039 €	2 605 909 €	2 200 249 €	-405 660 €
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS</u>					
Fundos	25 546 €	25 546 €	25 546 €	25 546 €	0 €
Excedentes de Revalorização e Outras variações nos fundos patrimoniais	1 171 430 €	1 143 687 €	1 125 484 €	1 121 681 €	-3 803 €
Resultados transitados	64 432 €	39 911 €	24 731 €	27 793 €	3 062 €
Resultado Líquido do período	-19 521 €	-15 181 €	3 063 €	21 780 €	18 717 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	1 241 887 €	1 193 963 €	1 178 824 €	1 196 800 €	17 976 €
<u>PASSIVO</u>					
PASSIVO NÃO CORRENTE	240 031 €	219 338 €	198 128 €	176 355 €	-21 773 €
Financiamentos obtidos	240 031 €	219 338 €	198 128 €	176 355 €	-21 773 €
Outras contas a pagar	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
PASSIVO CORRENTE	54 718 €	56 739 €	1 228 958 €	827 093 €	-401 865 €
Fornecedores	5 927 €	7 949 €	11 099 €	11 601 €	502 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	51 €	51 €	0 €	0 €	0 €
Estado e outros entes públicos	7 182 €	8 009 €	13 774 €	20 365 €	6 591 €
Diferimentos e Outros Passivos Correntes	41 558 €	40 730 €	1 204 085 €	795 125 €	-408 960 €
TOTAL DO PASSIVO	294 749 €	276 077 €	1 427 086 €	1 003 449 €	-423 637 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	1 536 636 €	1 470 040 €	2 605 910 €	2 200 249 €	-405 661 €

ATIVO

O ativo, em 2020, ascendeu a **2.200.249€**, evidenciando uma variação negativa de **405.660€** face ao ano precedente.

No ativo não corrente, os ativos fixos têm um valor atual de **1.331.204€**, tendo diminuído **42.449€**, pelo que o valor das depreciações foi superior ao investimento em ativos fixos no ano de 2020.

Ao nível do ativo corrente, neste ano voltou a verificar-se um aumento dos créditos sobre os utentes no valor de **7.980€**. Verificou-se um atraso nos pagamentos das participações familiares em virtude da situação pandémica vivida no ano.

FUNDOS PATRIMONIAIS

Os fundos patrimoniais da AFSD ascendem a **1.196.800€**, registando um aumento de **17.976€**. Incluem os resultados de exercícios anteriores e o resultado do corrente exercício positivo de **21.780€**.

PASSIVO

O total do passivo fixou-se em **1.003.449€**, evidenciando assim uma diminuição de **423.637€** face ao exercício anterior.

No passivo não corrente, o endividamento de médio e longo prazo refletido em balanço (o empréstimo da construção do equipamento social) é de **176.355€**, tendo diminuído **21.773€** face a 2019.

No passivo corrente, que corresponde a dívida não vencida a fornecedores, outros credores e impostos, situa-se nos **827.093€**, e evidencia uma diminuição de **401.865€** face ao ano precedente. Neste último, foram reconhecidos os diferimentos que ascendem a **795.125€** que incluem, para além dos encargos com pessoal, férias e subsídio de férias de 2020 a pagar em 2021 o valor do financiamento a receber pela candidatura do projeto CAVI – Cavalo Azul.

• SITUAÇÃO ECONÓMICA

A AFSD, no ano de 2020, apresenta um Resultado Líquido do Período Positivo de 21.780€.

Os meios libertos gerados pela atividade operacional (EBITDA)¹ foram positivos em **81.759€**, relativamente suficiente para absorver os custos não desembolsáveis relativos às depreciações do ativo fixo, traduzindo assim um resultado operacional (EBIT) positivo de **26.365€**.

Os resultados financeiros, que correspondem neste caso aos juros e gastos suportados e gastos foram de **4.584€**, embora anualmente tenham vindo a diminuir, em consequência da amortização do financiamento de médio e longo prazo.

DESEMPENHO ECONÓMICO COMPARADO

	2017	2018	2019	2020	Δ 2020/2019
RENDIMENTOS					
Vendas e serviços prestados	76 363 €	90 171 €	95 501 €	89 302 €	-6 199 €
Subsídios, doações e legados à exploração	310 236 €	319 161 €	597 847 €	810 147 €	212 300 €
Outros rendimentos e ganhos	105 100 €	78 543 €	81 860 €	40 911 €	-40 949 €
Juros e rendimentos similares obtidos	324 €	0 €	0 €	0 €	0 €
TOTAL	492 023 €	487 875 €	775 208 €	940 360 €	165 152 €
GASTOS					
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	26 355 €	24 189 €	25 966 €	17 566 €	-8 400 €
Fornecimentos e serviços externos	103 151 €	89 603 €	81 401 €	87 431 €	6 030 €
Gastos com o pessoal	302 586 €	310 562 €	587 931 €	752 498 €	164 567 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	71 449 €	72 031 €	70 454 €	55 393 €	-15 061 €
Outros gastos e perdas	1 905 €	995 €	1 130 €	1 107 €	-23 €
Juros e gastos similares suportados	6 099 €	5 676 €	5 265 €	4 584 €	-681 €
TOTAL	511 545 €	503 056 €	772 146 €	918 582 €	146 436 €
RESULTADOS					
EBITDA (Resultado operacional- Depreciações)	57 702 €	62 525 €	78 781 €	81 759 €	2 978 €
Resultado Operacional	-13 747 €	-8 505 €	8 327 €	26 365 €	18 038 €
Resultado Financeiro	-8 775 €	-9 676 €	-3 205 €	-4 584 €	680 €
Resultado Líquido do Período	-18 522 €	-15 181 €	3 062 €	21 780 €	18 718 €

RENDIMENTOS

O total de rendimentos da AFSD no ano de 2020 foi de **940.360€**, tendo aumentado **165.152€** em relação a 2019. Este aumento está relacionado maioritariamente com o financiamento atribuído pelo POISE ao CAVI.

¹ EBITDA - earnings before interest, taxes, depreciation and amortization ou Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização

Os principais rendimentos da AFSD correspondem a subsídios, doações e legados à exploração que totalizam o valor de **810.147€**, sendo que esta rubrica inclui o financiamento de:

Instituto de Segurança Social – ISS

CAO – Centro de Apoio Ocupacional - **170.221€**;

LRE – Lar Residencial - **165.330€**;

Programa ADAPTAR Mais - **6.548€**;

Apoio Excecional ao COVID - **3.325€**;

Instituto de Emprego e Formação Profissional

Estágios Profissionais e CEI+ - subsídios incentivos ao emprego - **11.368€**

MARESSS - **4.454€**

POISE 490 – CAPACITAÇÃO para o Investimento Social – 29.290€

POISE 467 – CAVI - 419.611€

As vendas e serviços prestados, que totalizam o valor de **89.302€**, incluem as comparticipações familiares dos utentes no valor de **82.864€** (sendo 15.309€ dos utentes do LRE e 67.555€ dos de CAO), as quotizações de associados/as de **3.053€** e os rendimentos relativos a vendas de **3.385€**, maioritariamente do bar/refeições. No global, verificou-se uma variação negativa de **6.199€** face ao ano precedente.

Os outros rendimentos totalizam o valor de **40.911€** e registam uma variação negativa de **40.949€** face ao ano de 2019.

GASTOS

O total de gastos da AFSD no ano de 2020 foi de **918.582€**, tendo aumentado **146.436€** face a 2019.

Os principais gastos correspondem a gastos com o pessoal no valor de **752.498€**, evidenciando um aumento de **164.567€** relativamente a 2019, tendo em conta o ajustamento de pessoal alocado às respostas sociais de LRE e de CAO face à ocupação total do LRE e de CAO, por forma a manter os mesmos padrões de qualidade do serviço prestado e ainda as despesas com os assistentes pessoais e equipa técnica do CAVI.

GASTOS COM O PESSOAL POR RESPOSTA SOCIAL

LRE	189.563€	25%
CAO	153.641€	20%
CAVI	409.294€	55%
Total	752.498 €	100%

Os gastos com fornecimentos e serviços externos atingiram os **87.431€**, e evidenciam um aumento de **6.030€** face a 2019, em virtude da situação pandémica.

Os gastos de depreciação, que representam a utilização dos bens móveis e imóveis, atingiram o valor de **55.393€**.

De ressaltar, que 5 anos após o início do funcionamento do equipamento social, o ano de 2020 foi o último ano de amortização da carrinha Citroen e de parte do equipamento básico o que significou uma redução nos gastos de depreciação e amortização de **11.685€**, no caso da carrinha, e de **3.376€**, no caso do restantes ativos tangíveis e intangíveis, valores estes que tiveram impacto direto no aumento do resultado líquido económico (**15.061€**).

Os custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas, que correspondem a gastos com géneros alimentares, foram de **17.566€**, valor inferior a 2019 em **8.400€**.

Os gastos com juros do empréstimo de médio e longo prazo ascenderam a **4.584€**.

• EXECUÇÃO REAL EM 2020 VS ORÇAMENTO PREVISTO PARA 2020

Face ao orçamento aprovado em Assembleia Geral, a execução global dos Rendimentos cifrou-se aproximadamente 6% acima do previsto (56.872€/883.488€) e a dos Gastos foi aproximadamente 5% também acima do previsto (44.865€/873.717€).

EXECUÇÃO REAL VS ORÇAMENTO PREVISTO

	Execução Real 2020	Orçamento Previsto 2020	Δ Exec/Orç	
<u>RENDIMENTOS</u>				
Vendas e serviços prestados	89 302 €	98 118 €	-8 816 €	
Subsídios, doações e legados à exploração	810 147 €	718 370 €	91 777 €	
Outros rendimentos e ganhos	40 911 €	67 000 €	-26 089 €	
Juros e rendimentos similares obtidos	0 €	0 €	0 €	
	940 360 €	883 488 €	56 872 €	6,44%
<u>GASTOS</u>				
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17 566 €	18 000 €	-434 €	
Fornecimentos e serviços externos	87 431 €	115 939 €	-28 508 €	
Gastos com o pessoal	752 498 €	667 248 €	85 250 €	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	55 393 €	66 900 €	-11 507 €	
Outros gastos e perdas	1 107 €	500 €	607 €	
Juros e gastos similares suportados	4 584 €	5 130 €	-546 €	
TOTAL	918 582 €	873 717 €	44 865 €	5,13%
<u>RESULTADOS</u>				
EBITDA (Resultado operacional- Depreciações)	81 758,00 €	81 800,90 €	-43 €	
Resultado Operacional	26 365,00 €	14 900,90 €	11 464 €	
Resultado Financeiro	-4 584,00 €	-5 130,00 €	546 €	
Resultado Líquido do Período	21 781,00 €	9 770,90 €	12 010 €	

O resultado líquido do período apresenta um resultado positivo de **21.781€**, valor superior em **12.010€** face ao resultado líquido orçamentado de **9.771€**.

• INDICADORES DE GESTÃO

No que se refere à Gestão, a AFSD e concretamente às modalidades de financiamento, continua a Implementada a política de diversificação os rendimentos, com procura constante de candidaturas que permitam angariar fundos adicionais para além da modalidade principal com origem no ISS.

Verifica-se a necessidade da AFSD continuar o percurso de gestão da Cavalo Azul que vise garantir a qualidade dos serviços nas respostas sociais de LRE e de CAO, satisfazer as reais necessidades dos

utentes e famílias ou responsáveis, e de transformar o equipamento social Cavalo Azul numa instituição financeiramente sustentável.

Da análise aos rácios indicativos de estados de sustentabilidade financeira, no exercício de 2020 regista-se o seguinte:

DIVERSIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO E RÁCIOS FINANCEIROS

	Rácio	Benchmark de risco	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Diversificação do financiamento	Se índice mais próximo de 1	0,3534	0,3945	0,4612	0,5516	0,4672	0,3256	0,289
2	Situação financeira líquida	Se < 0,50	34,3	1,76	0,84	0,93	0,83	0,999	1,045
3	Fluxo económico líquido	Se negativo nos últimos 3 anos	-0,1469	0,1832	-0,118	-0,0216	-0,0195	0,011	0,028
4	Capacidade financeira	Se <0,25	0,72	0,8	0,8	0,808	0,812	0,452	0,5439
5	Capacidade de endividamento	Se >150%	22,65%	19,88%	20,23%	19,20%	18,78%	54,76%	45,61%

NOTAS EXPLICATIVAS:

1 - Diversificação do Financiamento

$$D_f = 1 - \sum_{i=1}^n \left(\frac{\text{Valor da modalidade de financiamento}_i}{\text{Total das modalidades de financiamento}} \right)^2$$

$$= 1 - (0,0000367 + 0,0102180 + 0,0000114 + 0,6994023 + 0,0003674 + 0,0000008 + 0,0006186 + 0,0000009)$$

$$= 1 - 0,7106563$$

$$= 0,2893437$$

2 - Situação Financeira Líquida

$$L = \frac{\text{Ativo corrente}}{\text{Passivo corrente}}$$

$$= 864.070€ / 827.093€$$

$$= 1,045$$

3 - Fluxo Económico Líquido

$$F_{sl} = \frac{(\text{Rendimentos operacionais} - \text{Gastos operacionais})}{\text{Total de rendimentos e ganhos}}$$

$$=(940.360€ - 913.998€)/940.360€$$

$$=0,028$$

4 - Capacidade Financeira

$$C_f = \frac{(\text{Ativo total} - \text{Passivo total})}{\text{Ativo total}}$$

$$=(2.200.249€ - 1.003.449€)/2.200.249€ = 0,5439$$

5 - Capacidade de Endividamento

$$C_s = \frac{(\text{Dívidas a terceiros de CP} + \text{Dívidas a terceiros de MLP})}{(\text{Total dos fundos próprios} + \text{Passivo})}$$

$$=1.003.449€/2.200.249€$$

$$= 0,456*100$$

$$= 45,61\%$$

Da análise aos principais rácios financeiros, considerando os referidos no art.º 18º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, verifica-se que a AFSD está no bom caminho da sustentabilidade financeira.

13. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As contas da AFSD – Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência, relativas ao ano de 2020, obtiveram autorização para emissão pela Direção a 21 de Junho de 2021. Referente ao Resultado Líquido realizado no exercício de 2020, valor positivo de 21.780,14 €, propõe-se que seja dada a seguinte aplicação:

Resultados Transitados: 21.780,14 € (vinte e um mil, setecentos e oitenta euros e catorze cêntimos)

A Direção da AFSD

Presidente - Ana Paula Santos Garcia Moreira



Vice-Presidente - Victor Abel Simões



Secretária - Maria Helena S F Canteiro Pimentel



Tesoureiro - Luís Carlos Saraiva da Silva



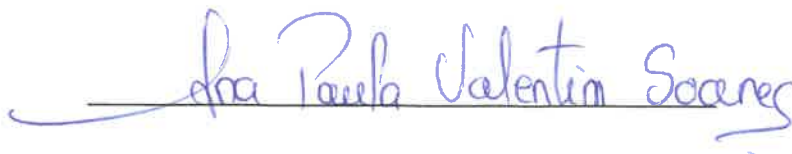
Vogal - Elisa Maria Murta Santos Almeida



Vogal - Fernando Manuel Sousa Pardal



Vogal - Ana Paula Valentim S A e Sá



RÚBRICAS		NOTAS	DATAS	
			31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ACTIVO				
Activo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		1.331.204,27	1.373.653,38	
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00	
Ativos intangíveis		391,60	685,23	
Investimentos financeiros		4.583,31	3.953,42	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00	
		1.336.179,18	1.378.292,03	
Activo corrente				
Inventários		701,48	798,77	
Créditos a receber		7.980,96	4.103,49	
Estado e outros entes públicos		1.254,54	5.049,09	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		505,00	505,00	
Diferimentos		3.964,97	3.476,30	
Outros ativos correntes		713.436,00	1.094.834,18	
Caixa e depósitos bancários		136.227,55	118.890,63	
		864.070,50	1.227.657,46	
		2.200.249,68	2.605.949,49	
Total do ativo				
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos		25.546,06	25.546,06	
Excedentes técnicos		0,00	0,00	
Reservas		0,00	0,00	
Resultados transitados		27.793,04	24.730,52	
Excedentes de revalorização		253.510,00	253.510,00	
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		868.171,42	871.973,96	
		1.175.020,52	1.175.760,54	
Resultado líquido do período		21.780,14	3.062,52	
Total dos fundos patrimoniais		1.196.800,66	1.178.823,06	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	
Provisões específicas		0,00	0,00	
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00	
		0,00	0,00	
Passivo corrente				
Fornecedores		11.601,56	11.099,06	
Estado e outros entes públicos		20.365,69	13.814,01	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	
Financiamentos obtidos		176.355,93	198.128,29	
Diferimentos		694.510,58	1.100.324,02	
Outros passivos correntes		100.615,26	103.761,05	
		1.003.449,02	1.427.126,43	
Total do passivo		1.003.449,02	1.427.126,43	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.200.249,68	2.605.949,49	

A Direcção

Responsável

Cavalo Azul - AFSD

Contribuinte: 509730612

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		89.302,68	95.501,44
Subsídios, doações e legados à exploração		810.147,43	597.846,97
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		17.566,55	25.965,56
Fornecimentos e serviços externos		87.431,14	81.401,18
Gastos com o pessoal		752.498,29	587.930,59
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		40.911,82	81.860,33
Outros gastos		1.107,27	1.129,85
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		81.758,68	78.781,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		55.393,93	70.454,29
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26.364,75	8.327,27
Juros e rendimentos similares obtidos		0,06	0,00
Juros e gastos similares suportados		4.584,67	5.264,75
Resultados antes de impostos		21.780,14	3.062,52
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		21.780,14	3.062,52

A Direção da A.F.S.D.

António Pereira

ASSOCIAÇÃO

FAMÍLIAS S

Luís Carlos Pereira

Rogério

João

[Signature]

Associação de Famílias S
Rua do Monte, 100 - 1.º andar - 1200-001 Lisboa
Tel: 212 440 211 - Telex 91 578 653
Email: geral@caavilva.org.pt

[Signature]

Cherifane Duarte Santos Almeida